Julia Massucheti Tomasi

ETERNAMENTE OFF-LINE

As práticas do luto na rede social do Orkut no Brasil (2004-2011)

EDITORA PRISMAS

Resumo de Eternamente Off-line. As Práticas do Luto na Rede Social do Orkut no Brasil

A obra Eternamente Off-Line: as práticas do luto na rede social do Orkut no Brasil (2004-2011) analisa como em tempos de morte silenciada, interdita e introspectiva, o Orkut, uma rede social de comunicação e relacionamento, tornou-se um ambiente para expressar e compartilhar a dor e o sofrimento de enlutados, através de mensagens textuais (recados, depoimentos e debates em fóruns de discussões) e imagens.

Nas páginas da rede social do Orkut, após sua criação no ano de 2004, tanto nas comunidades como em perfis pessoais, observa-se que os enlutados expressam virtualmente sua dor e sofrimento através de imagens e mensagens, sendo estas visíveis e compartilhadas aos usuários de sua rede, podendo ser amigos, familiares e até mesmo desconhecidos.

Assim, uma das principais propostas deste livro é a de compreender as novas formas de sociabilidade e as variadas relações e interações vivenciadas pelos internautas no espaço virtual, além de esboçar a utilização das páginas da internet como um documento para o campo da história, enfatizando-se as implicações de se pesquisar através dos documentos on-line.

Outro tema fundamental contemplado na obra é a transformação dos rituais funerários no transcorrer da história, em especial as mudanças da morte e do luto na contemporaneidade, realçando-se as novas formas de tratar o morto e a morte no decorrer do século XX e início do XXI.

O trabalho também procura identificar por meio das páginas de comunidades e perfis pessoais de falecidos e enlutados, ambas analisadas como documentos de pesquisa para a história, as formas utilizadas pelos enlutados para demonstrar o sofrimento e a saudade do falecido.

Ainda, por meio das páginas do Orkut, o livro pretende compreender as relações e distinções entre essas novas formas virtuais de expressar a dor causada pela morte do ente querido e a individualização da dor da perda, característico do luto contemporâneo.

Acesse aqui a versão completa deste livro